MAT02025 - Amostragem 1

AAS: o pacote survey

Rodrigo Citton P. dos Reis citton.padilha@ufrgs.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul Instituto de Matemática e Estatística Departamento de Estatística

Porto Alegre, 2021





- As assinaturas de uma petição foram coletadas em 676 folhas.
- Cada folha tinha espaço suficiente para 42 assinaturas, mas em muitas folhas um número menor de assinaturas foi coletado.
- O número de assinaturas por folha foi contado em uma amostra aleatória de 50 folhas (cerca de 7% da amostra), com os resultados apresentados na tabela a seguir.

Y_i	ni	Y_i	nį
42	23	14	1
41	4	11	1
36	1	10	1
32	1	9	1
29	1	7	1
27	2	6	3
23	1	5	2
19	1	4	1
16	2	3	1
15	2	-	-

- O objetivo do levantamento amostral é estimar o número total de assinaturas para a petição e os limites de confiança de 80%.
- A unidade de amostragem é a folha e as observações Y_i são os números de assinaturas por folha.
- Observe que a distribuição original parece estar longe da normal, a maior frequência estando na extremidade superior.
- No entanto, há razões para acreditar, por experiência, que as médias das amostras de 50 unidades são aproximadamente normalmente distribuídas.

```
## id y cpf
## 1 1 3 676
## 2 2 4 676
## 3 3 5 676
## 4 4 5 676
## 5 5 6 676
```

```
# Estimativa da média
(Y.barra <- mean(df.assinatura$y))</pre>
## [1] 29.42
# Estimativa do total
(YT.chapeu <- N * Y.barra)
## [1] 19887.92
# Estimativa da variância de Y
(s2 \leftarrow var(x = df.assinatura\$y)) # ?var
## [1] 228.9833
# Estimativa do desvio padrão de Y
(s \leftarrow sd(x = df.assinatura\$y)) # ?sd
## [1] 15.13219
# s <- sqrt(s2)
(f <- n/N) # fração de amostragem
```

```
## [1] 0.0739645
# Estimativa do erro padrão do total
(s.YT.chapeu \leftarrow ((N * s)/sqrt(n)) * sqrt(1 - f))
## [1] 1392.122
# IC 80% para o total de assinaturas
# (utilizando a distribuição normal)
YT.chapeu + c(-1, 1) * qnorm(p = 0.9) * s.YT.chapeu
## [1] 18103.84 21672.00
round(YT.chapeu + c(-1, 1) * qnorm(p = 0.9) * s.YT.chapeu)
## [1] 18104 21672
# IC 80% para o total de assinaturas
# (utilizando a distribuição t)
round(YT.chapeu + c(-1, 1) * qt(p = 0.9, df = 49) * s.YT.chapeu)
## [1] 18079 21696
```

Levantamentos amostrais complexos no R

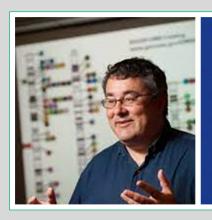
Levantamentos amostrais complexos no R

Why are surveys special?

- Probability samples come with a lot of meta-data that has to be linked correctly to the observations, so software was specialized
- Interesting data sets tend to be large, so hardware was specialized
- Design-based inference literature is largely separate from rest of statistics, doesnt seem to have a unifying concept such as likelihood to rationalize arbitrary choices.

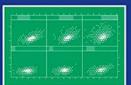
In part, too, the specialized terminology has formed barriers around the territory. At one recent conference, I heard a speaker describe methods used in his survey with the sentence, We used BRR on a PPS sample of PSUs, with MI after NRFU

-Sharon Lohr, The American Statistician, 5/2004



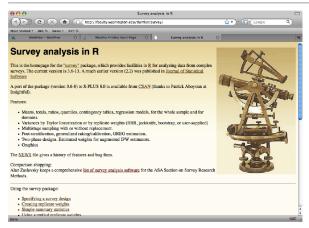
Complex Surveys

A Guide to Analysis Using R



Thomas Lumley

R Survey package



http://faculty.washington.edu/tlumley/survey/

Design principles

- Ease of maintenance and debugging by code reuse
- Speed and memory use not initially a priority: dont optimize until there are real use-cases to profile.
- Rapid release, so that bugs and other infelicities can be found and fixed.
- Emphasize features that look like biostatistics (regression, calibration, survival analysis, exploratory graphics)

Intended market

- Methods research (because of programming features of R)
- Teaching (because of cost, use of R in other courses)
- Secondary analysis of national surveys (regression features, R is familiar to non-survey statisticians)
- Two-phase designs in epidemiology

Outline

- Describing survey designs: svydesign()
- Database-backed designs
- Summary statistics: mean, total, quantiles, design effect
- Tables of summary statistics, domain estimation.
- Graphics: histograms, hexbin scatterplots, smoothers.
- Regression modelling: svyglm()
- Multiply-imputed data
- Calibration of weights: postStratify(), calibrate()

Objects and Formulas

Collections of related information should be kept together in an object. For surveys this means the data and the survey metadata.

The way to specify variables from a data frame or object in ${\sf R}$ is a formula

$$^{a} + b + I(c < 5*d)$$

The survey package always uses formulas to specify variables in a survey data set.

Basic estimation ideas

Individuals are sampled with known probabilities π_i from a population of size N to end up with a sample of size n. The population can be a full population or an existing sample such as a cohort.

We write $R_i = 1$ if individual i is sampled, $R_i = 0$ otherwise

The design-based inference problem is to estimate what any statistic of interest would be if data from the whole population were available.

Basic estimation ideas

For a population total this is easy: an unbiased estimator of

$$T_X = \sum_{i=1}^N x_i$$

is

$$\widehat{T}_X = \sum_{i: R_i = 1} \frac{1}{\pi_i} X_i$$

Standard errors follow from formulas for the variance of a sum: main complication is that we do need to know $\mathrm{cov}[R_i,R_j]$.

- Embora amostras aleatórias simples não exijam software especializado para análise, elas fornecem um exemplo simples para a introdução do pacote survey.
- ► A **primeira etapa** na análise de dados é descrever o delineamento (desenho, *design*) para o R.
- A função svydesign pega essa descrição e a adiciona ao conjunto de dados para produzir um objeto de delineamento do levantamento por amostragem.
- O objeto de delineamento do levantamento é então usado em todas as análises.
- O envelopamento das informações do delineamento e dos dados em um único objeto garante que as informações do delineamento não possam ser inadvertidamente separadas ou usadas com o conjunto de dados incorreto.

```
# install.packages("survey")
library(survey)
# O objeto design
(ass.des <- svydesign(ids = ~1,
                    fpc = \sim cpf,
                    data = df.assinatura))
## Independent Sampling design
## svydesign(ids = ~1, fpc = ~cpf, data = df.assinatura)
summary(ass.des)
## Independent Sampling design
## svydesign(ids = ~1, fpc = ~cpf, data = df.assinatura)
## Probabilities:
     Min. 1st Qu. Median Mean 3rd Qu. Max.
##
## 0.07396 0.07396 0.07396 0.07396 0.07396
## Population size (PSUs): 676
## Data variables:
## [1] "id" "v" "cpf"
```

```
# Estimativa da média
svymean(x = ~y, design = ass.des)
##
     mean
              SE
## y 29.42 2.0594
# Estimativa do total
svytotal(x = ~y, design = ass.des)
## total SE
## y 19888 1392.1
# IC 80% para o total de assinaturas
# (utilizando a distribuição normal)
confint(svytotal(x = ~v, design = ass.des),
       level = 0.8)
```

```
## 10 % 90 %
## y 18103.84 21672
```

Um novo exemplo

Um novo exemplo

- ▶ O Índice de Desempenho Acadêmico da Califórnia (Academic Performance Index, API) é calculado a partir de testes padronizados administrados a alunos em escolas da Califórnia.
- ► Além dos dados de desempenho acadêmico das escolas, há uma ampla gama de variáveis socioeconômicas disponíveis.

enroll 584.61 27.368

```
## total SE
## enroll 3621074 169520
# Estimativa da média de alunos
# matriculados por escola
svymean(x = ~enroll, design = api.des)
## mean SE
```

- A população total estimada é de 3,6 milhões de alunos matriculados, com erro padrão de 169.000; o tamanho médio estimado da escola é cerca de 585, com um erro padrão de 27.
- Os valores verdadeiros (na população) são 3,8 milhões e 619, respectivamente, portanto, os erros padrões fornecem uma representação precisa da incerteza nas estimativas.
- ► A correção da população finita tem muito pouco impacto sobre essas estimativas e podemos seguramente tê-la ignorado.

- Se o tamanho da população não for especificado, é necessário especificar as probabilidades de amostragem ou pesos de amostragem.
- ➤ A variável pw no conjunto de dados contém o peso de amostragem, 6194/200 = 30,97.
- A seguir, é mostrado o impacto da omissão do tamanho da população.
- Quando o objeto de design é impresso, a falta de informações sobre o tamanho da população é indicada por "com reposição" na saída.
- ▶ A média e o total estimados são iguais, mas os erros padrões são ligeiramente maiores.

```
# O objeto design
api.des2 <- svydesign(id = ~1,
                    weights = ~pw,
                    data = apisrs)
# Estimativa do total de alunos
# matriculados
svytotal(x = ~enroll, design = api.des2)
## total SE
## enroll 3621074 172325
# Estimativa da média de alunos
# matriculados por escola
svymean(x = renroll, design = api.des2)
##
                    SE
           mean
## enroll 584.61 27.821
```

Para casa

- Utilize os dados do objeto api e, utilizando um esquema de amostragem simples sem reposição, construa intervalos de confiança de 90%, 95% e 99% para o número total e médio de alunos matriculados.
 - Interprete os seus resultados.

Próxima aula

► Amostragem aleatória simples com reposição.

Por hoje é só!

Bons estudos!

